

Após vitória, Milei reitera privatizações e fim do Banco Central

TRANSIÇÃO NA ARGENTINA

RISCO DE INVIABILIDADE Milei reitera promessas, mas incerteza sobre apoios põe em xeque agenda de eleito

JANAINA FIGUEIREDO

Um dia após uma vitória eleitoral histórica sobre peronistas e kirchneristas, o presidente eleito da Argentina, Javier Milei, confirmou sua decisão de fechar o Banco Central e anunciou que pretende privatizar empresas estatais...



'Arrasou'. Homem lê jornal após vitória de ultradireitista; só apoio de Macri e Bullrich, chave na eleição, não será suficiente para aprovar medidas no Congresso

A economista libertária Diana Mondino continua firme para assumir o comando do Ministério das Relações Exteriores...

O veterano Guillermo Francos, que atuou em governos peronistas e era, até há pouco tempo, representante da Argentina no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)...

—Macri sente que, sem seus votos e seu apoio para fiscalizar a eleição, Milei não teria obtido o resultado contundente que conseguiu e, com base nisso, está negociando [sua participação no governo]...

PODER NAS SOMBRAS

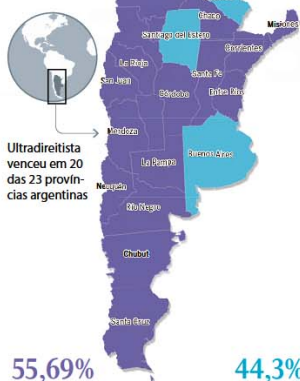
Segundo essa fonte, o ex-presidente conseguiu que empresários interessados na vitória de Milei injetassem US\$ 4 milhões na estrutura do Pro que fiscalizou a eleição de domingo.

Na opinião de Diego Reynoso, professor e pesquisador da Universidade de San Andrés, a aliança eleitoral entre Milei e Macri não necessariamente se transformará numa coalizão.

—Macri é um dos grandes vencedores da eleição e vai querer sua fatia do poder — aponta Reynoso. —Macri será, sem dúvidas, um poder nas sombras, mas também medirá com cuidado cada um de seus passos.

Em meio a isso, um encontro previsto entre Milei e o presidente Alberto Fernández foi adiado, enquanto a vice Cristina deve passar vários dias na Itália, onde dará uma palestra.

VITÓRIA INCONTESTÁVEL



Ultradireitista venceu em 20 das 23 províncias argentinas

A favor de Javier Milei +11,39 pontos percentuais A favor de Sergio Massa

so, contou com duas medidas-chave: a Lei de Reforma do Estado e a Lei de Emergência Econômica.

Ambas, aprovadas com dois terços da Câmara e do Senado, deram a Menem amplos poderes para implementar as reformas...

—Só com Macri e Bullrich não será suficiente, porque Milei não terá sequer um terço dos votos na Câmara e no Senado...

—Milei é uma pessoa difícil de controlar — afirma Labaqui. —Imagino Macri como um assessor do presidente, uma pessoa de consultas, mas acho que rapidamente perceberá que Milei não pode ser domesticado.

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES

O presidente eleito pretende reduzir de 18 para 8 o número de ministérios no Gabinete nacional, e os primeiros nomes anunciados ontem refletem um avanço nas conversas com Macri.

MODELO MENEM

O presidente eleito costuma dizer que o primeiro governo do peronista de direita Carlos Menem (1989-1999) foi o melhor da História da Argentina...

DESAFIOS DO FUTURO GOVERNO

Inflação Nos últimos cinco meses, a Argentina teve quatro meses de inflação mensal de dois dígitos e em outubro, o índice foi de 9%.

forma expressiva a inflação demorará, ao menos, dois anos, diz Milei.

Recessão Segundo o previsto do Fundo Monetário Internacional, a economia argentina registrará retração de 2,5% este ano.

dos pelo plano econômico fracassado do atual governo. O país vive uma forte escassez de dólares, que levou o governo a barrar importações...

Pobreza Na Argentina, 41% das pessoas vivem abaixo da linha da pobreza. Milei, que já avisou que será necessária uma política de ajuste para recompor as finanças...

tes da tarifas de serviços públicos. Economistas temem aprofundamento da crise social.

Casos no mercado cambial O novo governo deverá ordenar a situação no mercado de câmbio, no qual atualmente convivem mais de 50 cotações de dólar.

manas, e só foi contido porque o governo implementou uma política de perseguição a casas de câmbio clandestinas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo Pagina: 19